



UNIVERSIDADE FEDERAL DE
UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA



VICTÓRIA RUSCITO BARBATTO

**ANÁLISE DA POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE
O ANTÍMERO DE PREFERÊNCIA PARA
APRESENTAÇÃO FACIAL E O DE
DOMINÂNCIA MASTIGATÓRIA AFERIDO
POR MEIO DO EXAME
ELETROMIOGRÁFICO.**

UBERLÂNDIA 2025

VICTÓRIA RUSCITO BARBATTO

**ANÁLISE DA POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE
O ANTÍMERO DE PREFERÊNCIA PARA
APRESENTAÇÃO FACIAL E O DE
DOMINÂNCIA MASTIGATÓRIA AFERIDO
POR MEIO DO EXAME
ELETROMIOGRÁFICO.**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado a Faculdade de
Odontologia da UFU, como requisito
parcial para obtenção do título de
Graduado em Odontologia.

Orientador: Prof. Dr. Roberto Bernardino
Júnior.

UBERLÂNDIA 2025

SUMÁRIO

Resumo	01
Introdução	02
Metodologia	03
Resultados	06
Discussão	09
Conclusão	10
Referências bibliográficas	11
Anexos	13

RESUMO

Hodiernamente, com o êxito das redes sociais, as selfies surgiram numa perspectiva que permite a construção da autoimagem ideal através da apresentação do lado do rosto que se julga mais agradável. Ademais, quando existe um lado de preferência mastigatória os músculos envolvidos na mastigação se desenvolvem assimetricamente, tornando essa diferença esteticamente aparente na face. Este trabalho teve por objetivo avaliar a possível relação entre o lado de preferência para registro de imagem, o de preferência mastigatória informado e o de maior atividade elétrica do músculo masseter. Os dados foram obtidos em duas etapas: 1- respostas a um questionário estruturado que versou sobre o lado de preferência para registro de imagens e o lado de preferência para mastigação informado; 2- coleta de dados eletromiográficos do músculo masseter bilateralmente. Após a análise, apenas o cruzamento Antímero de preferência mastigatória informado feminino X Antímero com maior valor de RMS em mastigação feminino obteve resultado estatisticamente significativo ($p = 0.0440$). Podemos concluir que há uma relação entre o lado de preferência mastigatória informado, o de preferência para apresentação facial e o de maior atividade elétrica do masseter, pois: o antímero de preferência mastigatória informado coincidiu, em maioria, com o antímero de escolha para a apresentação facial; o antímero de mastigação informado coincidiu, em maioria, com o antímero de maior valor de RMS em mastigação; a maioria das mulheres apresentam o lado esquerdo e mastigam do lado esquerdo, e os homens o mesmo para o lado direito do rosto.

Palavras-chave: Eletromiografia; Fotografia; Mastigação; Músculo Masseter.

ABSTRACT

Currently, with the success of social media, selfies have emerged as a way to construct an ideal self-image by presenting the side of the face considered most attractive. Additionally, when there is a preferred masticatory side, the muscles involved in chewing develop asymmetrically, making this difference aesthetically apparent on the face. This study aimed to evaluate the possible relationship between the preferred side for image capture, the reported masticatory preference side, and the side with the highest electrical activity of the masseter muscle. Data were collected in two stages: 1) responses to a structured questionnaire about the preferred side for image capture and the reported masticatory preference side; 2) electromyographic data collection of the masseter muscle bilaterally. After analysis, only the intersection of the reported masticatory preference side in females X the side with the highest RMS value in chewing in females yielded a statistically significant result ($p = 0.0440$). We can conclude that there is a relationship between the reported masticatory preference side, the preferred side for facial presentation, and the side with the highest electrical activity of the masseter, as: the reported masticatory preference side mostly coincided with the side chosen for facial presentation; the reported chewing side mostly matched the side with the highest RMS value in chewing; most women prefer the left side and chew on the left side, while men show the same preference for the right side of the face.

Keywords: Electromyography; Photography; Chewing; Masseter Muscle.

1 INTRODUÇÃO

Na atualidade, com o êxito das redes sociais e a sua relevância na vida moderna, a aparência física se tornou ainda mais significativa no cotidiano de seus usuários devido às postagens de fotos e imagens. A ampla popularidade das redes sociais deve-se ao crescente aumento de fotografias publicadas pelos utilizadores (Kim *et al.*, 2016). Com o ato de publicar sua autoimagem, o indivíduo objetiva uma interação social, por isso, as publicações buscam cada vez melhor representá-lo. Entretanto, independente de publicar ou não, os indivíduos tiram selfies numa perspectiva de construção da autoimagem para ganharem confiança com a própria aparência (Moreau, 2016). Nesse viés, a percepção da beleza depende da preferência individual, sendo influenciada pelas experiências culturais e étnicas, opinião familiar e meios de comunicação, em que esses aspectos ratificam as afirmações de que a percepção do belo é alterada com o tempo e com a localidade (Almeida, Farias e Bittencourt, 2010).

No quesito de preferência individual, se faz presente a escolha do antímero de melhor apresentação facial, em que os indivíduos tiram selfies numa perspectiva que permite a construção de sua autoimagem ideal através da apresentação do lado do rosto que julga mais agradável. Resultados de pesquisas relatam que o lado esquerdo do rosto humano, por exibir uma maior intensidade de emoção, tende a ser mais esteticamente agradável, isso com base nas noções de emoção lateralizada e dominância hemisférica direita com o lado direito do cérebro controlando o lado esquerdo do rosto durante a expressão emocional (Newcomb, 2012). Já no contexto odontológico, em uma visão baseada na simetria facial, a harmonia estética existe quando os componentes da face (testa, olhos, sobrancelhas, nariz, bochechas, boca e queixo) estiverem nas referências estabelecidas de proporções específicas e simetria (Ghiu, 2021). Ou seja, teoricamente, o lado do rosto mais simétrico seria o antímero de melhor apresentação facial.

De acordo com Serafin, Peres e Corseuil (2000), a lateralidade, que envolve os hemisférios direito e esquerdo, é o predomínio de um antímero do corpo sobre o outro, sendo uma bagagem inata que condiz à dados neurológicos. A lateralidade está presente em diversos aspectos do ser humano, incluindo as mãos, os pés, os olhos e os ouvidos. Ademais, também se faz presente em certas atividades diárias, como escrever e mastigar.

No que se refere à função mastigatória, para que ocorra uma correta estabilidade oclusal é necessário que a mastigação aconteça nos dois antímeros, pois no modo bilateral alternado a força mastigatória é distribuída ao intercalar situações de trabalho e de repouso

gerando equilíbrio da musculatura (Nascimento *et al.*, 2013). Todavia cerca de 78% da população tende a possuir um lado de preferência mastigatória, levando em consideração que tal definição ocorre quando o número de ciclos de determinado lado ocorre numa frequência 30% maior em relação ao contralateral. Diante disso, ao exercer uma mastigação preferencialmente unilateral haverá uma carga diferente de estímulos entre o lado de trabalho e o lado de não trabalho (balanceio), acarretando num desenvolvimento desarmônico do esqueleto facial (Pignataro; Bérzin; Rontani, 2004). Também gera modificações musculares devido aos maiores níveis de potência no lado de processamento do alimento, e a musculatura contralateral torna-se alongada e com menor tônus (Nascimento *et al.*, 2013). Isto é, as estruturas que realizam a mastigação se desenvolvem assimetricamente e o indivíduo cresce de maneira desigual em ambos os antímeros, evidenciando essa diferença esteticamente na face (Marques, 2013).

Para se analisar a atividade elétrica muscular, um dos exames com maior segurança e confiabilidade é o eletromiográfico. Tal exame pauta-se no registro elétrico da atividade de um músculo, realizando esse monitoramento através de sensores fixados na pele, sobre os músculos apropriados (Malta *et al.*, 2006). Por essa razão, a eletromiografia é utilizada para se determinar de forma confiável o lado de maior atividade muscular, uma vez que os níveis de trabalho mioelétrico são maiores no masseter ipsilateral quando comparados com a atividade massetéica contralateral, sendo então o masseter utilizado como referência principal (Pignataro; Bérzin; Rontani, 2004).

Sendo assim, pesquisar como se relacionam o lado de preferência mastigatória informado, o de maior atividade elétrica do masseter e o de preferência para apresentação facial, auxiliará na compreensão da escolha do antímero de opção para registro de imagens.

Diante disso, objetivou-se nesse trabalho, compreender a escolha do antímero de melhor apresentação facial, baseado na avaliação de uma possível relação entre o lado de preferência mastigatória informado, o de maior atividade elétrica do masseter e o de preferência para apresentação facial.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de caráter básico, dedutivo, explicativo, quantitativo e qualitativo.

Para a realização da pesquisa foram convidados a participar 30 voluntários, sendo 15 do sexo masculino e 15 do feminino.

Os voluntários foram abordados nas vias públicas das ruas do bairro Umuarama, local onde a pesquisadora estuda, e a pesquisa desenvolvida nos intervalos das atividades acadêmicas. Explicada a pesquisa, o voluntário que aceitou participar assinou previamente o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

A coleta de dados foi realizada em duas etapas. A primeira com a resposta a um questionário estruturado que versou sobre o lado de preferência para registro de imagem e o lado de preferência para mastigação. Sendo a primeira questão baseada na afirmativa de Tim Newcomb (2012) de que o lado esquerdo do rosto humano tende a ser mais esteticamente agradável por exibir uma maior intensidade de emoção, e a segunda questão embasada na afirmativa de Pignataro, Bérzin e Rontani (2004) de que 78% da população tende a possuir um lado de preferência mastigatória. Nos casos em que houve dúvidas para a segunda questão, foi oferecido um chiclete para que se identifique a preferência.

Em seguida, o voluntário foi conduzido ao laboratório de eletromiografia e posturografia (LABEP) do Departamento de Anatomia Humana (DEPAH) do Instituto de Ciências Biomédicas (ICBIM) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) para a coleta de dados eletromiográficos do músculo masseter. Como a abordagem ao voluntário ocorreu no Bairro Umuarama, mesmo em que está localizado o LABEP, favoreceu a imediata coleta dos dados da segunda etapa. Tal informação sobre o registro de dados a serem realizados no LABEP foi informado e reiterado na explicação do projeto, antes da assinatura do TCLE.

Os dados coletados foram analisados por meio do root mean square (rms) cuja unidade de medida é o microvolt (μV).

Para coleta dos dados foi necessário fixar eletrodos, semelhantes à esparadrapos, na região da face sobre o músculo masseter, e um outro sobre a glabella, como eletrodo de referência objetivando reduzir a interferência de sinais externos. Para esta fixação foi previamente necessário limpar a pele com álcool 70% fazendo movimentos de esfregação para remoção de qualquer gordura superficial que alteraria a qualidade do registro dos dados. Em alguns casos foi necessário realizar a tricotomia nos locais onde são fixados os eletrodos, utilizando barbeador elétrico já recarregado. Depois de fixados os eletrodos, os dados foram coletados três vezes em cada situação: 1- em repouso, sem apertar os dentes; 2- apertando os dentes ao máximo (MIH); e 3- mastigando um chiclete que foi fornecido pelos pesquisadores.

Nas duas primeiras situações de coleta de dados os dados foram coletados por 10 segundos e a terceira por 30 segundos. A diferença de tempo justifica-se devido ao fato de, estando em repouso, 10 segundos ser suficiente para análise de dados. Já em MIH, em apertamento máximo, após esse período o músculo começa a fadigar surgindo então um viés para coleta em tempo maior. No entanto, em mastigação, 30 segundos é um tempo adequado para o trabalho muscular sem fadiga e para registro de ciclos mastigatórios sequenciados, diluindo no rms final eventuais e discretas mudanças na mastigação.

Os dados foram obtidos utilizando-se um eletromiógrafo computadorizado - EMG System do Brasil 830 C (EMG System do Brasil LTDA, São José dos Campos, SP, Brasil) projetado de acordo com normas da International Society of Electrophysiology and Kinesiology (ISEK). O aparelho contém os seguintes itens: oito canais de entrada para sinais EMG provenientes de eletrodos passivos ou ativos; dois canais de entrada para sinais auxiliares, como células de carga, eletrogoniômetros e equipamentos isocinéticos; os sinais eletromiográficos foram coletados simultaneamente e processados posteriormente usando o aplicativo de software EMGLab V1.1 - EMG System Brasil versão 2014 (EMG System do Brasil LTDA, São José dos Campos, SP, Brasil). O software foi calibrado para coleta de dados em uma frequência de amostragem de 2000 Hz por canal. Eletrodos – para captação dos sinais eletromiográficos foram utilizados dois eletrodos de superfície descartáveis para eletromiografia (DBI Comercio e Importação LTDA, São Paulo, SP, Brasil), constituídos por disco de prata Ag/AgCl, formato de gota, tamanho 43 x 45 mm revestidos de gel sólido e envoltos por espuma de polietileno compacta com adesivo medicinal hipoalergênico.

Para análise estatística foi utilizado o teste exato de Fisher com $p < 0,05$ realizando os seguintes cruzamentos:

- 1- Antímero de escolha para apresentação facial masculino X Antímero de preferência mastigatória informado masculino;
- 2- Antímero de preferência mastigatória informado masculino X Antímero com maior valor de RMS em mastigação masculino;
- 3- Antímero de escolha para apresentação facial feminino X Antímero de preferência mastigatória informado feminino;
- 4- Antímero de preferência mastigatória informado feminino X Antímero com maior valor de RMS em mastigação feminino.

Os dados foram também submetidos a descrição de porcentagem.

3 RESULTADOS

Após aplicada a metodologia proposta, foram encontrados os seguintes resultados apresentados nos quadros 1 e 2 e nas tabelas 1 e 2.

Quadro 1. Antímero de escolha para apresentação facial e de preferência mastigatória informado em voluntários do sexo masculino.

Nº voluntários sexo masculino	Antímero de escolha para apresentação facial		Antímero de preferência mastigatória informado	
	D	E	D	E
1		X	X	
2	X			X
3	X			X
4	X		X	
5		X		X
6	X			X
7	X		X	
8	X		X	
9		X		X
10	X		X	
11		X	X	
12		X		X
13	X		X	
14	X		X	
15		X	X	

Fonte: os autores.

Tabela 1. Antímero de preferência mastigatória e rms nas situações de mastigação, MIH e repouso em voluntários do sexo masculino.

Nº voluntários sexo masculino	Antímero de preferência mastigatória informado		RMS em Mastigação		RMS em MIH		RMS em Repouso	
	D	E	D	E	D	E	D	E
1	X		57,65	48,95	101,14	85,65	3,55	3,57
2		X	36,01	26,69	87,88	33,65	6,15	5,59
3		X	58,38	52,55	29,88	66,47	4,8	5,2

4	X		15,35	13,63	123,91	88,46	3,85	3,94
5		X	77,31	108,2	107,68	128,38	5,56	5,34
6		X	30,73	40,58	13,49	60,76	5,41	7,04
7	X		63,18	38,65	26,85	21,18	6,44	5,97
8	X		133,39	80,72	307,32	173,36	7,12	6,66
9		X	83,53	111,89	241,13	250,42	5,42	5,4
10	X		63,36	47,2	18,11	14,02	6,82	5,94
11	X		107,4	269,59	126,77	335,43	7,1	6,28
12		X	49,83	59,76	50,3	56,21	4,27	4,23
13	X		146,49	83,52	125,36	85,56	5,12	4,49
14	X		28,7	39,86	40,77	74,81	4,25	4,09
15	X		52,69	43,68	105,73	90,8	6,11	6,42

Fonte: os autores.

Quadro 2 – Antímero de escolha para apresentação facial e de preferência mastigatória informado em voluntárias do sexo feminino.

Nº voluntários sexo feminino	Antímero de escolha para apresentação facial		Antímero de preferência mastigatória informado	
	D	E	D	E
1		X		X
2		X		X
3	X			X
4	X			X
5		X		X
6		X		X
7	X		X	
8		X		X
9		X		X
10		X	X	
11	X		X	
12		X	X	
13		X		X
14		X	X	
15		X	X	

Fonte: os autores.

Tabela 2. Antímero de preferência mastigatória e rms nas situações de mastigação, MIH e repouso em voluntários do sexo feminino.

Nº voluntários sexo feminino	Antímero de preferência mastigatória informado		RMS em Mastigação		RMS em MIH		RMS em Repouso	
	D	E	D	E	D	E	D	E
1		X	118,71	84,98	207,28	184,55	3,73	3,96
2		X	17,57	18,69	42,76	58,11	5,81	6,16
3		X	31,70	46,21	55,80	107,86	6,05	7,32
4		X	25,14	26,98	47,80	66,43	6,95	6,49
5		X	24,36	31,03	55,64	88,35	7,71	9,00
6		X	44,80	34,97	83,26	67,20	7,51	6,25
7	X		23,59	24,26	112,07	26,92	5,79	4,93
8		X	45,75	29,67	64,08	53,62	10,94	10,35
9		X	44,42	58,86	58,52	104,07	4,52	4,18
10	X		45,25	74,24	74,25	124,43	4,4	4,26
11	X		42,32	44,44	65,72	89,91	5,04	5,52
12	X		35,18	69,76	119,39	146,91	4,04	4,42
13		X	67,58	67,2	77,03	92,78	5,59	5,28
14	X		71,84	90,92	20,75	36,73	6,48	6,06
15	X		27,05	31,31	67,54	113,8	4,06	4,15

Fonte: os autores.

Vale ressaltar que apenas 1 voluntário do grupo masculino e 1 voluntária do grupo feminino não apresentaram o mesmo antímero de preferência mastigatória e o de maior valor de RMS em MIH.

Na descrição de porcentagem foi observado que 77% dos voluntários masculinos que informaram mastigar do lado direito, tiveram o maior valor de RMS em mastigação do lado direito; e 66% dos voluntários que informaram mastigar do lado esquerdo, tiveram o maior valor de RMS em mastigação do lado esquerdo. Entretanto, nenhuma das voluntárias femininas que informaram mastigar do lado direito, tiveram o maior valor de RMS em mastigação do lado direito; e 55% das voluntárias que informaram mastigar do lado esquerdo, tiveram o maior valor de RMS em mastigação do lado esquerdo.

Ademais, 66% dos voluntários masculinos que relataram preferir o lado direito para apresentação facial, informaram mastigar do lado direito; e 50% dos voluntários masculinos que relataram preferir o lado esquerdo para apresentação facial, informaram mastigar do lado esquerdo. Já no grupo de voluntárias do sexo feminino, 50% que relataram preferir o lado direito para apresentação facial, informaram mastigar do lado

direito; e 63% que relataram preferir o lado esquerdo para apresentação facial, informaram mastigar do lado esquerdo.

Destaca-se também, que 60% dos homens escolheram o lado direito para apresentação facial, enquanto 73% das mulheres escolheram o lado esquerdo.

Na análise estatística, apenas o cruzamento 4 informado na metodologia (Antímero de preferência mastigatória informado feminino X Antímero com maior valor de RMS em mastigação feminino) obteve resultado estatisticamente significativo, com o valor de $p=0.0440$.

5 DISCUSSÃO

Na afirmativa de que os indivíduos tiram selfies numa perspectiva que permite a construção de sua autoimagem ideal através da apresentação do lado do rosto que julga ser o mais agradável, encontramos que a maioria dos homens escolhem o antímero direito, enquanto a maioria das mulheres preferem o antímero esquerdo.

A predileção pelo antímero esquerdo se fundamenta nas noções de emoção lateralizada e dominante no antímero cerebral direito, com o lado direito do cérebro controlando o lado esquerdo do rosto durante as expressões de emoção. (Newcomb, 2012). Nesse viés, o lado esquerdo do rosto humano se torna esteticamente mais agradável por exibir uma maior intensidade de emoção. Sabe-se que a emoção não se restringe ao âmbito individual, sendo construído por normas sociais, históricas e culturais (Frevert, 2011). O gênero também se encontra associado a um conjunto de normas, que influenciam a forma de se expressar emocionalmente, havendo uma oposição binária entre emoção e razão associadas, respectivamente, à feminilidade e à masculinidade (Lloyd, 1984). Nesse cenário, os homens são educados culturalmente a não exprimir suas emoções. Assim, justifica-se a preferência dos homens pelo antímero direito do rosto, que expressa uma menor intensidade de emoção.

Outrossim, os resultados da pesquisa informam que na maioria de ambos os grupos de voluntários, o antímero de preferência mastigatória informado coincidiu com o antímero de escolha para apresentação facial. Esse resultado se fundamenta no princípio de que, exercer uma mastigação preferencialmente unilateral promove estímulos diferentes entre o lado de trabalho e o lado de não trabalho, o que gera desenvolvimento assimétrico nas estruturas que realizam a mastigação - esqueleto facial e músculos - e a face se desenvolve, mesmo que minimamente, de maneira desigual em ambos os

antímeros, evidenciando essa diferença esteticamente (Marques, 2013). Dessa forma, nessa pesquisa observa-se que, na maioria dos casos, o lado de trabalho – o mais desenvolvido – é o de escolha para apresentação facial. Comumente, não se nota que um lado da face está mais desenvolvido. O que se observa é o menor desenvolvimento do outro lado.

Na constatação de que a maioria dos homens apresentam o lado direito e mastigam do lado direito, e as mulheres o mesmo para o lado esquerdo do rosto, se insere o conceito de consciência corporal. Tal conceito é definido como a forma em que é distribuída a atenção sobre o corpo (De Freitas Olivier, 1995). Isto posto, sendo o lado de melhor apresentação facial identificado, haveria mais consciência corporal nesse lado por ser o que mais se foca a atenção e, conseqüentemente, o de maior capacidade de perceber e entender as sensações físicas e os movimentos do seu próprio corpo, favorecendo assim o ato da mastigação desse lado.

Ademais, ainda que a mastigação unilateral torne a musculatura do lado de trabalho mais potente em relação ao lado de não trabalho, e na maioria dos casos nesse estudo o lado de mastigação informado coincidiu com o lado de maior valor de RMS em mastigação, ao avaliar os resultados obtidos, observa-se que as alterações fisiológicas causadas pelo padrão de mastigação não são observadas na amplitude de sinal eletromiográfico (Garcia, 2014), uma vez que as médias da atividade elétrica do músculo masseter esquerdo não apresentaram diferenças expressivas em valores absolutos quando comparados com o masseter direito. Nota-se também que em alguns casos nos voluntários masculinos e femininos, a informação sobre o lado de preferência para mastigação não coincide com o de maiores valores de rms. Isso porque, quando os músculos da mastigação de forma bilateral estão em harmonia funcional, a diferença entre os valores absolutos de rms são pequenas e estatisticamente não significativas. Já quando essa musculatura não trabalha de forma harmônica/equilibrada, ou seja, quando o trabalho de um lado é muito mais intenso que o do outro, esse lado que trabalha com menos frequência, quando exigido, trabalha recrutando mais fibras, com conseqüente maiores valores de rms. Então, se considerarmos que todos voluntários e voluntárias informaram corretamente o lado de preferência mastigatória, infere-se que para aqueles cuja lado informado diverge do que se obteve maior rms, a atividade do lado informado é muito mais intensa que do lado de não preferência. Isso pode ocorrer por uma mastigação mais forte, mastigação com menor variação dos lados, mastigação por mais tempo durante o dia, ou mesmo por fatores posturais, casos estes que merecem maiores avaliações.

6 CONCLUSÕES

Diante dos resultados obtidos podemos concluir que há uma relação entre o lado de preferência mastigatória informado, o de preferência para apresentação facial e o de maior atividade elétrica do masseter, uma vez que:

- a) O antímero de preferência mastigatória informado coincidiu, em maioria, com o antímero de escolha para a apresentação facial;
- b) O antímero de mastigação informado coincidiu, em maioria, com o antímero de maior valor de RMS em mastigação;
- c) A maioria das mulheres apresentam o lado esquerdo e mastigam do lado esquerdo, e os homens o mesmo para o lado direito do rosto.

7 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marina Dórea. FARIAS, Arthur Costa Rodrigues. BITTENCOURT, Marcos Alan Vieira. Influência do posicionamento sagital mandibular na estética facial. **Dental Press J. Orthod.** Mar/Apr.2010.

<https://doi.org/10.1590/S2176-94512010000200012>

DE FREITAS OLIVIER, Giovanina Gomes. **Um olhar sobre o esquema corporal, a imagem corporal e a corporeidade.** Tese de doutorado, 1995.

FREVERT, U. **Emotions in History: Lost and found.** Budapest: Central European University Press, 2011.

<https://doi.org/10.7829/9786155053344Frevvert>

GARCIA, Diodete. BENEVIDES, Silvia. ARAUJO, Roberto. RIBEIRO, Camila. MELLO, Sandra. Mastigação habitual e atividade eletromiográfica dos músculos masseter e temporal em escolares de 7 a 12 anos. **Revista CEFAC**, v. 16, p. 1928-1935, 2014.

<https://doi.org/10.1590/1982-0216201412413>

GHIU, Íris. **Percepção estética de componentes faciais por leigos e dentistas.** Niterói, 2021.

GONÇALVES, Isabel. **A percepção dos adolescentes e os fatores que influenciam o comportamento das selfies nas redes sociais.** 2017.

KIM, E., LEE, J. A., SUNG, Y., & CHOI, S. M. (2016). **Predicting selfie-posting behavior on social networking sites: An extension of theory of planned behavior.** Computers in Human Behavior, Vol. 62, pp. 116-123.
<https://doi.org/10.1016/j.chb.2016.03.078>

MALTA, Juliana; CAMPOLONGO, Gabriel Denser; BARROS, Tarley Eloy Pessoa; OLIVEIRA, Reginaldo Perilo. Eletromiografia aplicada aos músculos da mastigação. **Acta Ortopédica Brasileira**, 2006.
<https://doi.org/10.1590/S1413-78522006000200011>

MARQUES, José. **Mastigação unilateral predominante: O que é?** 2013. Site <<http://www.odontologiamarques.com.br/mastigacao-unilateral-predominante-o-que/>> Acesso em: 31 de março de 2023.

MOARES, I.L. **Electrical activity of the masseter and temporal muscles: An analysis of side preference and no preference in chewing.** 2014. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2014.

MOREAU, E. (2016). **What Is a Selfie? The Huge Trend That Smartphone Owners Love**, disponível em <https://www.lifewire.com/what-is-a-selfie-3485946>, consultado no dia 04 de abril de 2023.

NASCIMENTO, Gerlane Karla Bezerra Oliveira; LIMA, Leilane Maria; FREITAS, Maria Clara Rodrigues; SILVA, Elthon Gomes Fernandes; BALATA, Patricia Maria Mendes; CUNHA, Daniele Andrade; SILVA, Hilton Justino. Preferência de lado mastigatório e simetria facial em laringectomizados totais: estudo clínico e eletromiográfico. **Revista CEFAC**, 2013.
<https://doi.org/10.1590/S1516-18462013000600015>

NEWCOMB, Tim. **Qual o seu lado bom? Aqui vem a ciência.** abr 2012. Disponível em: <https://newsfeed.time.com/2012/04/24/which-side-is-your-good-side-here-comesthe-science/>. Acesso em: 25/03/2023.

PIGNATARO NETO, Godofredo.BÉRZIN, Fausto. RONTANI, Regina. **Identificação do lado de preferência mastigatória através de exame eletromiográfico comparado ao visual.** Maringá, jul./ago. 2004.
<https://doi.org/10.1590/S1415-54192004000400008>

SANTOS, Luís. Homens e expressão emocional e afetiva: vozes de desconforto associadas a uma herança instituída. **Revista Ciências Sociais**, n. 15, p. 31-48, 2015.
<https://doi.org/10.4000/configuracoes.2593>

SERAFIN, Geni; PERES, Luís Sérgio; CORSEUIL, Herton Xavier. Lateralidade: conhecimentos básicos e fatores de dominância em escolares de 7 a 10 anos. **Caderno**

de Educação Física e Esporte, p. 11-30, 2000.
<https://doi.org/10.36453/cefe.2000.v2.i2.p11>

Anexos:

1- Parecer do CEP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
UBERLÂNDIA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Análise da possível relação entre o antímero de preferência para apresentação facial e o de dominância mastigatória aferido por meio do exame eletromiográfico.

Pesquisador: Roberto Bernardino Júnior

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 69740623.8.0000.5152

Instituição Proponente: Universidade Federal de Uberlândia/ UFU/ MG

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DA NOTIFICAÇÃO

Tipo de Notificação: Envio de Relatório Final

Detalhe:

Justificativa: Segue relatório final como previsto no cronograma

Data do Envio: 26/06/2024

Situação da Notificação: Parecer Consubstanciado Emitido

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.928.835

Apresentação da Notificação:

A notificação trata-se da entrega do relatório final do protocolo de pesquisa.

Objetivo da Notificação:

Informar sobre o término e a conclusão do protocolo de pesquisa.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Não foram informadas alterações relacionadas aos riscos e benefícios previamente aprovados.

Comentários e Considerações sobre a Notificação:

Para a realização da pesquisa foram convidados a participar 30 voluntários, sendo 15 do sexo

Endereço: Av. João Naves de Ávila 2121- Bloco "1A", sala 224 - Campus Sta. Mônica
Bairro: Santa Mônica **CEP:** 38.408-144
UF: MG **Município:** UBERLÂNDIA
Telefone: (34)3239-4131 **Fax:** (34)3239-4131 **E-mail:** cep@propp.ufu.br